

zir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao comedor :

11 Assim será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mim vazia ; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados : os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterão as palmas.

13 Em lugar da çarca crescerá a faixa, em lugar da ortiga crescerá a murta : o que será para JEHOVAN por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

CAPITULO LVI.

ASSIM diz JEHOVAN, guardai o direito, e fazei justiça : porque já minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que se atém a isto ; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAN, dizendo : de todo me apartou JEHOVAN de seu povo : nem tam pouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assim diz JEHOVAN dos eunuchos, que guardão meus sabbados, e escolhem-o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto :

5 Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas ; nome eterno darei a cada qual d'elles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAN, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAN, e para lhe servirem de servos ; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto :

7 Tambem os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar ; porque minha casa será chamada casa de oração para todos povos.

8 Assim diz o Senhor JEHOVAN, que

ajunta os lançados de Israel : ainda mais lhe ajuntarei, com os que já se lhe ajuntarão.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalaias são cegas, nada sabem ; todos são caens mudos, não podem ladrar : andão adormecidos, estão deitados, e amão o tosquenejar.

11 E estes caens são golosos, não se podem fartar ; e elles são pastores que nada sabem entender : todos elles se tornão a seus caminhos, cada qual a sua ganancia, cada qual por sua parte.

12 Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos sidra : e o dia d'amanhã será como este, e ainda maior, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguém ha que ponha o coração nisso : e os benéficos são recolhidos, sem que alguém attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará em paz : descansarão em suas camas, os que houverem andado em sua rectidão.

3 Porem chegai-vos aqui, vosoutros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicção.

4 De quem fazeis vosso passatempo ? contra quem alargais a boca ? e deitais para fora a lingua ? porventura não sois filhos de transgressão, semente de falsidade ?

5 Que vos esquentais com os deoses debaixo de toda arvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte ; estas, estas são tua sorte : a estas tambem derramas tua aspersão, e lhes offereces offertas ; contentar-me-hia eu destas cousas ?

7 Sobre montes altos e levantados pões tua cama : e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes pões teus memoriaes : porque desviando-te de mim, a outros te descolbras, e sobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns d'elles ; amas sua cama aonde quer que a vês.

9 E vás-te ao Rei com oleo, e mul-